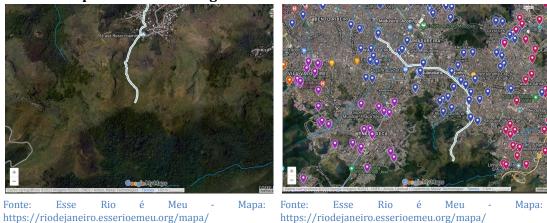


## Nome do Corpo Hídrico: Rio Ninguém



**Região Hidrográfica (RH)**: Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá e de seu Subcomitê Trecho Oeste.

Macrorregião de Drenagem: Baía de Guanabara

Sub bacia: Rios Acari - Meriti

Localização da nascente: Quintino Bocaiuva

Localização da foz: Rio das Pedras, em Coelho Neto

Comprimento: 6,0 Km

Origem do nome:

## Contexto e/ou História:

O Rio Ninguém recebe águas do Rio Timbó Superior e tem sua calha em trechos canalizados e outros tubulados. Sua nascente está no morro acima da rua Itupeva em Quintino Bocaiuva.

No seu curso tem nas proximidades as instituições de ensino público municipal: a Escola Municipal Oswaldo Teixeira; a Escola Municipal Haiti; a Escola Municipal Quintino Bocaiuva; a Escola Municipal Senador Francisco Gallotti; o CIEP Professor Manoel Maurício Albuquerque; a Escola Municipal Azevedo Junior; o CIEP Metalúrgico Benedito Cerqueira; a Escola Municipal Rugendas; a Escola Municipal Cardeal Arcoverde; e a Escola Municipal Mozart Lago, todas vinculadas à 5ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Municipal de Educação.

## Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.